# APRENDER CUIDANDO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES

Juliana de Almeida Sousa da Conceição[1]; Helena Ferraz Buhler[2]; Carlos Miguel Velasco Revilla[3]; Giane Akimoto Furtado[4]; Igor Matheus Barbosa Gonçalves da Silva[5];

juliana.almeida.conc@unemat.br

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional no Brasil vem acompanhado pelo aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), destacando-se a Hipertensão Arterial (HA), o Diabetes Mellitus (DM) e a Dislipidemia. Nesse contexto, o acompanhamento domiciliar de pessoas com HA e/ou DM na Estratégia Saúde da Família (ESF) constitui importante estratégia para promoção do autocuidado, prevenção de complicações e fortalecimento do cuidado integral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acompanhamento domiciliar para consultas de enfermagem de pacientes com HA e/ou DM residentes na área de abrangência de uma ESF com ausência de cobertura de Agente Comunitário de Saúde (ACS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência extensionista desenvolvido no Projeto de Extensão "Hiperatenção e Cuidabetes", institucionalizado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Foram incluídos pacientes cadastrados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Sistema Único de Saúde (E-SUS), com diagnóstico de HA e/ou DM e residentes na área de abrangência da ESF. Foram realizadas consultas de enfermagem domiciliares utilizando instrumentos fundamentados nos Cadernos de Atenção Básica e nas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, contemplando avaliação clínica, histórico de saúde e estratificação de risco cardiovascular. Também foi realizado rastreio de sofrimento mental leve por meio do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) e orientações individuais de educação em saúde para o cuidado com os pés de pessoas com DM, utilizando a metodologia "VOUF". Após as consultas, os dados assistenciais foram registrados no PEC e os pacientes foram programados para revistas semestrais. Em nível coletivo, foram desenvolvidas "Oficinas Culinárias", em parceria com o curso de Educação Física da UNEMAT é uma instituição religiosa do bairro, abordando alimentação saudável e preparação de receitas com menor teor de sódio e/ou carboidratos. **RESULTADOS:** Foram acompanhados 123 pacientes com HA e/ou DM. As consultas domiciliares possibilitaram identificar situações de sofrimento mental leve, dificuldades relacionadas ao autocuidado e

necessidade de acompanhamento contínuo, além de favorecer orientações individualizadas e atualização dos registros no PEC. A ausência de cobertura de ACS constituiu um desafio para a identificação, localização e acompanhamento longitudinal dos usuários, exigindo maior articulação entre estudantes, equipe de saúde e comunidade. A experiência também possibilitou a capacitação de estudantes e profissionais para utilização de instrumentos de consulta domiciliar e estratificação de risco cardiovascular. As oficinas culinárias estimularam a participação comunitária e o compartilhamento de conhecimentos sobre alimentação saudável. **CONCLUSÃO:** A extensão universitária associada ao acompanhamento domiciliar mostrou-se uma estratégia relevante para promoção do autocuidado, educação em saúde e fortalecimento do cuidado integral na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a identificação de necessidades individuais e para a prevenção de complicações relacionadas à HA e ao DM. A experiência evidenciou ainda a importância da articulação entre universidade, serviço de saúde e comunidade, especialmente diante da ausência de cobertura de ACS. Por se tratar de relato de experiência extensionista, os dados apresentados referem-se às atividades assistenciais desenvolvidas, devendo-se observar as normativas institucionais e éticas aplicáveis quanto à necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Extensão Universitária;

**Área Temática:** Temas Livres em Enfermagem